

# A Voz de Melgaço

QUINZENÁRIO



PORTE PAGO

DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Preço Avulso — 10\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 1 de Março de 1982 — Ano XXXVI — Nº 723 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

## RAIZES DE TEMPO MORTO

Nunca me impressionei com slogans propagandísticos. Gosto mais de fazer contas baseado nas realidades, isto é, gosto de ver para crer, — como S. Tomé.

Vêm estas palavras a propósito de críticas que hoje se ouvem em alguns sectores da nossa população, a qual, perante as dificuldades de momento, não hesita em descarregar todas as culpas sobre o primeiro bode expiatório que encontra mais à mão: — neste caso, o Governo.

Ora, se nos lembrarmos que o Governo é um conjunto de pessoas escolhidas para gerir os negócios do estado e que, no caso vertente, esse estado é composto pela totalidade dos cidadãos portugueses, chegamos à cristalina conclusão de que o Estado, afinal, somos todos nós.

Não podemos pois aferir de ânimo leve da eficiência ou ineficácia dum governo apenas pelos louvores de uns ou pelas críticas de outros.

Se quisermos ser justos, teremos que começar por uma análise desapassionada da situação tomando como base de partida o binómio: necessidades / possibilidades, ou seja, o conjunto de factos em presença e as causas que os determinaram.

Todos sabemos que as necessidades são muitas, principalmente nos sectores da saúde, habitação e educação.

Estamos cientes de que precisamos de melhores estradas, duma frota pesqueira moderna, capaz de satisfazer o consumo nacional; duma rede de caminhos de ferro que garanta maior rapidez e comodidade aos seus utentes, a começar pelos nossos emigrantes que se queixam e com inteira razão; de creches funcionais para os nossos filhos, duma assistência à terceira idade que possibilite o indispensável bem-estar para um fim de vida sem sobressaltos, etc.,.

Confrontando porém as necessidades com as possibilidades verifica-se que, infelizmente, estas são realmente escassas,

Não temos minas de ouro nem de diamantes, não temos petróleo, nem algodão, nem borracha e somos extremamente dependentes do exterior no que respeita a bens essenciais de consumo, pois importamos 60% daquilo que consumimos.

E a vitalidade económica dum país mede-se justamente pela sua capacidade de produção / exportação.

A nossa exportação é extremamente débil. O calçado, as madeiras, os vinhos, os móveis, as conservas, os têxteis e pouco mais, não chegam para cobrir um terço do volume das importações.

Se considerarmos que a nossa já de si débil agricultura está sujeita aos caprichos da natureza e que basta uma quebra nas remessas dos nossos emigrantes ou um mau ano turístico para nos abalar os alicerces, teremos a imagem real daquilo que realmente somos: — um País efectivamente pobre.

Continua na página 8

## PROBLEMAS IMPORTANTES

Nos últimos dias correram notícias muito importantes:

— Que o nosso Centro Hospitalar não tem urgência, o único do distrito de Viana. Porquê?

— Que a Santa Casa da Misericórdia já comprou o terreno para o Lar da Terceira Idade.

— Que a Barragem do Sela não arranca senão daqui a três anos.

Quem nos poderá informar em pormenor? Aguardamos.

## DEGRADAÇÃO

Não obstante o que se passou há bem pouco tempo no Salão da Barbosa, onde o Presidente da Câmara Municipal não compareceu, dando motivo a censuras gravíssimas, o certo é que: é ele próprio o agora quem recebe, com data de 23-01-82, se a memória me não falha, uma carta dos altos dirigentes do Partido, P.S.D., na qual lhe focam a gestão camarária, a degradação dos órgãos locais do partido, os prejuízos que daí podem vir e advir e a situação em que pode vir a colocar a Comissão Política, ao poder ver-se obrigada a tomar decisão pública.

Ora, para um jurista, ainda que fraco, isto é bom de entender...

Continuamos a perguntar: Mas será que o lugar é tão rendoso que justifique tanto apêgo?

Miguel G. Pereira.

## SEMANA DA DIOCESE

O boletim "Informação Pastoral" da Diocese de Viana do Castelo, de Fevereiro de 1982, insere e regista a seguinte informação a respeito do âmbito da Semana da Diocese de 1981: "Após esse relatório, recebemos: de S. Paio, Melgaço, 15250\$00; Rouças, Melgaço, 14250\$00!"

## ASSINE E DIVULGUE A VOZ DE MELGAÇO

## DESASTRES NAS ESTRADAS

Durante o ano de 1981, vítimas das estradas, morreram 1940 pessoas em todo o território nacional; houve 53.926 acidentes que causaram 42184 feridos: 25372, com ferimentos ligeiros e 16812 com ferimentos graves.

As bicicletas e motocicletas intervieram em 10561 acidentes. Nas cidades, o número de peões atropelados foi significativo.

## I JOGOS DA

## JUVENTUDE

A Delegação Regional e a Casa de Cultura da Juventude de Viana do Castelo promove os "I Jogos Florais da Juventude do Distrito de Viana do Castelo" e põe ao dispôr dos interessados o regulamento dos mesmos, enviando-o pelo correio a quem o pedir.

Os trabalhos do concurso — Conto, Quadra e Poesia livre — têm de ser apresentados até 31 de Março corrente.

## MÊS DE S. JOSE

Este mês de Março é todo pela Igreja como o mês dedicado a S. José.

Numa altura em que tanto se fala de família e de trabalho bom seria que todos os cristãos reflectissem, para o imitar, sobre S. José, o carpinteiro de Nazaré e o chefe da Sagrada Família.

Oxalá se faça o mês de devoção a este santo em nossas igrejas.

# DA VILA E CONCELHO

**FESTA DE S. BRÁS.** Como de costume, realizou-se nesta Vila a festa em honra do glorioso S. Brás. Consto de missa solene presidida pelo Rev. P. e Justino Domingues, tendo sido pregador o P. e Álvaro Maximo, de Monção. No final, a procissão percorreu o itinerário do costume.

Abrilantou a festa a Cabine Sonora da "Casa Solha & Irmão, des ta localidade.

**NOVO ESTABELECIMENTO.** Abriu ao público, na av. do Hospital Novo, um novo estabelecimento de electrodomésticos denominado "Casa Martins pertencet ao sr. Manuel Martins, Ex. mo proprietário do Café Estrela e natural de Soutomendo, Fiães. Desejamos felicidades.

**ANIVERSARIO.** Pela passagem dos 40 anos de casados, esteve em festa o lar do nosso amigo e conterrâneo sr. António Luís Regueira, industrial de elfaiataria, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Domingues Regueira.

Por tal motivo, foi oferecido um lauto almoço a inúmeros convidados e familiares.

Parabéns ao simpático casal e desejos de longa vida.

**MANUEL JOAQUIM DOMINGUES.** De visita, esteve entre nós o conterrâneo e estimado assinante sr. Manuel Joaquim Domingues, acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Amália Esteves Domingues, residentes em Braga.

**TRANFERÊNCIA.** A seu pedido, foi transferido e colocado na Agência da Caixa Geral de Depósitos da nossa Vila o conterrâneo sr. Manuel Luís Pires Junior, que exercia funções em Lisboa.

Desejamos as maiores felicidades no exercício do seu cargo.

## DESASTRES

**EM FRANÇA.** Na sua residência, vítima de uma queda, fracturou uma perna a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Noémia do Paço Baleixo. Desejamos as melhoras.

## CINCO FERIDOS NUN ACIDENTE.

Em Pomares, vindo na direcção de Monção para ultimar preparativos de casamento, um automóvel de matrícula suíça conduziu pelo emigrante José Manuel Meleiro, dono do veículo foi embater contra uma árvore tendo ficado feridos a noiva Maria de Fátima Domingues, natural de Castro, e mais três familiares do noivo, tendo este ficado igualmente ferido.

## "A Voz de Melgaço"

### PROPRIETÁRIOS

A. Luis Vaz — Júlio H. Vaz

DIRECTOR-ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

Carlos Nuno S. Vaz

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Largo da Senhora-a-Branca 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em offset na

Litografia A.C.—Braga

Assinaturas: (Anual)

portugal — 200\$00

Portugal — 200\$00

Estrangeiro — 300\$00

Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

Socorridos prontamente por 3 ambulâncias dos Bombeiros de Melgaço e após verificação no Hospital desta Vila, foram conduzidos para o Hospital de S. João, no Porto, dada a gravidade do seu estado.

A G.N.R. tomou conta da ocorrência.

**TRAJICA MORTE NO CANADÁ.** Quando a travessava um lago gelado, conduzindo um caterpillar, afundou-se, morrendo afogado, o nosso conterrâneo Artur Fernandes, de 43 anos, natural da Alcobça. Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Júlia de Carvalho Fernandes, e duas filhas menores.

Trasladado de avião até Pedras Rubras, no Porto, dali veio em auto-fúnebre até Fiães onde se realizou o funeral com missa de corpo presente e a que assistiram algumas centenas de pessoas.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

## CRISTOVAL

### PROBLEMAS LOCAIS.

Os herdeiros das coutadas que confinam com o caminho que a junta mandou abrir recentemente para os baldios das Laras queixam-se de que não podem entrar para as mesmas devido a estarem obstruídas com árvores nas suas entradas. Será isso uma boa acção de quem mandou abrir aquele caminho?

Chegou-nos ao conhecimento o facto de que vai ser empedrado e alcatroado um troço de estrada de Chaviães-S. Gregório, mais concretamente S. Gregório-Casais.

Também chamamos a atenção da Câmara Municipal para a degradação em que se encontra a estrada desta freguesia ali para os lados do Bairro da Esquipa.

Quanto à actual situação da Junta desta freguesia, apenas posso dizer que, em virtude de falta de "quorum", pensamos que estará demissionária..

Também soubemos que a esta Junta de freguesia lhe foi impugnado um inquérito para se justificar em que foram gastos os 500 contos que a Câmara deu para o arruamento do Bairro da Esquipa. Será verdade?

A.A.

## CHAVIÃES

De resto, gosto da nova apresentação do jornal e o nosso maior desejo é que continue a levar a Boa Nova a todos os corações melgacenses, em especial aqueles que labutam por uma vida melhor, longe da sua Pátria e dos seus familiares.

### NOVAS VIAS NESTA FREGUESIA

A estrada que servirá os lugares do Casal e Bouça, já foi adjudicada a um senhor empreiteiro, esperando-se que os trabalhos de abertura comecem em breve.

O caminho que parte do lugar da Portela e passa pelo local das Texugueiras, com ligação à estrada de Fiães, já foi aberto ao tráfego.

## De Paços

### QUEIXAS E REQUEIXAS

Os habitantes dos lugares do Casal, Coto e Campo das Bouças, queixam-se de que ao caminho do Barreiro, além de já antes se encontrar intransitável para aqueles que se deslocam a Igreja, cresce agora mais um muro que caiu sobre ele e que desta vez está praticamente intransitável a veículos de tracção animal. No entanto, nós soubemos que alguém ligado à família do proprietário anda a diligenciar no sentido de arranjar quem ponha o muro em pé, o que lhe não tem sido possível até esta data. Oxalá a coisa se componha o mais rápido possível para bem daquelas populações.

### ESTRADA EM CONSTRUÇÃO.

A construção da estrada que serve o lugar de Viladraga parou a cerca de 300 metros do seu final que é no cimo do lugar. Soubemos que o sr. Mário Alves, empreiteiro da mesma, levantou o pessoal e foi para outras obras. Contudo, dado o lamaceiro em que se encontram aqueles escassos metros que falta asfaltar é muito difícil lá passar. Torna-se urgente a sua conclusão. Portanto, apelamos para o sr. Mário Alves para que volte para acabar a construção da estrada, visto ser pouco aquilo que falta. Aqui fica o nosso apêlo.

**DOENTE GRAVE.** Na sua residência no lugar do Outeiro continua gravemente doente a senhora Ana Lourenço, esposa muito querida do sr. António Severo de Abreu, ex-primeiro sargento da guarda nacional republicana. A senhora Ana deseja as rápidas melhoras. A família, a nossa solidariedade.

**MOVIMENTO RELIGIOSO.** No passado dia 11 teve lugar na capelinha da Senhora de Lurdes missa solene e sermão, promessa do sr. José Hilário do Souto.

**ATENÇÃO EMIGRANTES.** A festa de S. Ana vai realizar-se nos dias 24, 25 e 26 de Julho. A comissão da mesma já contratou a banda de música de Tangil. Também no 2º domingo de Agosto próximo se realizará a festa do Sagrado Coração de Jesus.

**ANIVERSARIO.** No passado dia 27 de Janeiro festejou o seu 26º aniversário o jovem Fernando António do S. Alves. Que essa data se repita por muitos e longos anos são os votos do correspondente.

A.A.

### CHEGADA

Vindo do Canadá, encontra-se no lugar do Val, no convívio dos seus familiares, o prezado assinante sr. António Manuel Alves.

### PARTIDA

Partiu, mais uma vez, para o Rio de Janeiro, o sr. Amadeu Abílio Lopes e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Ulisseia Lopes. As nossas felicitações de boas vindas para o sr. Alves. E os nossos desejos de boa viagem e feliz regresso ao seu Lar da Saudade, para o sr. Amadeu e esposa.

A.R.

## S. C. Melgacense

Assumi as funções de treinador do Clube, o nosso particular amigo e ex-atleta, Sr. João Adriano Torres de Lima, proprietário do Talho da Rua Velha.

Desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho da sua missão. Ao ex-treinador e jogador Fernando Domingues, que muito fez em benefício da colectividade apresentamos os nossos cumprimentos de despedida e de modo algum poderemos esquecer o que de bem fez pelo Desporto local. Parabéns Fernando.

M. N. G. T.

**TISSOT**  
QUARTZ  
o novo  
Tissot PR 100



Perfil extra-plano.  
Construção robusta. Desportivo.  
Impermeável  
até 100m de profundidade.

AGENTE OFICIAL  
OURIVESARIA MARIALVA  
Praça da República  
4960 MELGAÇO

## Centro Médico

Atendimento das 8 às 20 horas

- \* Consultas de clínica geral
- \* Doenças de senhoras
- \* Doenças de crianças
- \* Pequenas cirurgias
- \* Electrocardiogramas
- \* Visitas domiciliárias
- \* Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 — MELGAÇO

# DA VILA E CONCELHO

## ESCOLA DE ROUÇAS

O JORNAL É LIDO

A iniciativa lançada de entrar em contacto com as crianças e jovens das nossas escolas para que eles passassem a colaborar com e no jornal começa a dar os seus frutos.

Os alunos da senhora D. Maria Cândida Esteves, professora em Rouças, enviaram-nos lindos trabalhos relativos à aula de moral e frases como estas: "Sr. Padre, a nossa professora já nos leu notícias do jornal da nossa terra". Assina: Fernanda Maria Cardoso.

Ou esta "Quando for a Braga quero ver como se faz um jornal". Geraldo Vicente Coelho.

E ainda: "Temos recebido o jornal "A Voz de Melgaço". Armandino Alves.

Mandaram-nos ainda algumas notícias. Por exemplo a de que já têm luz eléctrica na escola; a de que a Junta deu dinheiro para aquecedores e agora já não têm frio; no Natal fizeram uma festa na Escola e na altura em que nos esperavam estavam a preparar máscaras para o Carnaval.

Uma diz-nos que já sabe ler.

Significa isto que, se as pequeninas da 1ª e 2ª classes são capazes de compreender o alcance de um jornal e dão a colaboração que podem dar, muito poderemos esperar dos que já têm outros conhecimentos e idade.

A questão está em começar e não se deixar levar pelo comodismo.

Temos pena de não podermos publicar algum dos trabalhos. Oxalá, futuramente, a técnica nos permita realizar alguns destes sózinhos.

Entretanto, recomendamos que os desenhos de trabalhos a publicar sejam só a preto e branco.

## DE CHAVIAES

HA QUEM DIGA : QUEM ESPERA DESESPERA; OUTROS DIZEM : QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA !

A demorada saída do nosso jornal deu lugar a muitas previsões. Uns profetizavam o seu acabamento; outros que estava processado e ainda outros, sei lá o quê... No meio de tanta embrulhada, confusões e ânsias, a minha profecia foi das mais acertadas: que tinha partido uma peça à máquina, que é de fabrico japonês e a firma Salvador Caetano não tinha em stok e, por isso, teve de ser pedida para o Japão.

Na verdade, não foi tal e qual como eu previ, mas fui o que mais me aproximei da verdade. "A VOZ DE MELGAÇO" mudou de máquina de impressão e com tanta sorte que acertou com uma de técnica, por não ser preciso movê-la à mão, nem ser de corrente de 110 vóltios, mas sim de corrente eléctrica trifásica de 380 vóltios. Em suma: a nova máquina de impressão, onde o nosso jornal passou a ser impresso, despacha com tanta velocidade os escritos dos correspondentes a ponto de lhes alterar a redacção, como aconteceu no meu que saiu com muitas grralhas. Enquanto no meu original se lia: "nunca é demais enaltecer as nobres qualidades dos Portugueses que o merecem", no jornal saiu: "Nunca é de enaltecer as nobres qualidades dos portugueses" e outras que não vale a pena estar a mencionar.

## DE PRADO

PROGRESSO DE PRADO, SALA DE VISITAS DO CONCELHO.

E com o máximo prazer que vemos: alargamento da estrada que liga de S.to Amaro até Quinta do Arrochal, que fica a nascente do Monte de Prado. Estão também procedendo ao alargamento da estrada que parte de S.to Amaro até ao lugar do Rego, embreando com a estrada nacional até ao lugar do Buçaco. Tem-se procedido ainda ao abastecimento de águas.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagou 1981/82 Fernando Augusto Gonçalves, com 500\$00, como assinante amigo. É casado com a srª D. Maria Celeste Vital Gonçalves e residem ambos em Lisboa mas são muito amantes da terra que os viu nascer. Henrique Adjuto Domingues, Manuel José da Rocha e António Augusto Soares; todos de Prado, pagaram 1982; Eduardo Ramiro Gonçalves Pereira, comerciante em Alvarado pagou 81/82 como assinante amigo entregando 500\$00.

A todos, pela amizade e generosidade, o nosso muito obrigado.

M.S.

## POLÍTICA NACIONAL

A GREVE DE 12 DE FEVEREIRO

Meu caro António Dias

A intersindical, central sindical comunista, promoveu uma greve geral para o dia 12 de Fevereiro com os objectivos: - demissão do Governo e dissolução da Assembleia da República.

Como sabes, os sindicatos e as centrais sindicais existem para que os trabalhadores defendam e protejam os seus direitos profissionais.

As de cá - as comunistas, claro - queriam fins políticos.

O Partido Comunista, que é quem manda na Intersindical - Confederação Geral de Trabalhadores - foi quem comandou a greve.

A União Geral dos Trabalhadores - a U.G.T. - que é democrática e, portanto anti-comunista, não apoiou a greve.

A greve foi um fracasso! Os operários trabalharam; trabalharam os funcionários públicos, os professores do Liceu e das Universidades, os médicos, os bancários, tudo. Foi uma derrota espectacular dos comunistas.

Aconteceu, porém, algo de muito grave no dia da greve: lançaram pregos nas estradas, furaram pneus, atravancaram as vias com árvores tudo isto para impedir os transportes.

No Porto, meteram pregos nas chaduras das casas para que os comerciantes não pudessem abrir as casas comerciais. Ameaçaram e agrediram, até, pessoas que queriam trabalhar.

As forças de segurança - a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana - dependentes do Governo, mantiveram a ordem e o dia foi de trabalho.

Ao fim do dia, os comunistas, desesperados com o fracasso da greve, cometeram descalços graves! Provocaram desordem no Rossio, em Lisboa, atacaram as forças da ordem, tendo matado dois e ferido gravemente três.

A Polícia apreendeu um carro com armamento e fitas magnéticas que seriam utilizadas para incitarem a população à revolta.

Tudo foi dominado e o País esteve tranquilo, pois o Governo mantiveram a ordem, prendeu os delinquentes e mandou-os para o tribunal.

Como vês, o Partido Comunista e os comunistas da Intersindical não conseguiram vencer nem atemorizar o Povo, que os desprezou.

São os comunistas quem quer a destruição da nossa Pátria.

Júlio Vaz.

## FUTEBOL

BRILHANTE RECUPERAÇÃO

O Sport Club Melgacense, encarrrou a presente época com jovens de Melgaço. Na Taça da A.F. Viana ocupou o 2º lugar da série a que pertencia. Com o começo do campeonato e devido à obra de pavimentação do campo (que deixou muito a desejar) a equipadecaiu da da falta de treinos. Isso arrasou-se até final do ano transato. Nessa altura, o Club classificava-se nos últimos lugares. Presentemente, não perde há 8 jogos. Assim, ganhou ao Ancora por 2-1, foi vencer por 2-1 o Seixas; ganhou ao Arcozelo por 1-0, empatou no Gadhna por 1-1 o mesmo tendo conseguido em Friestas; foi ganhar ao Santa Marta por 2-1, venceu o Perre por 1-0 e os Estaleiros Navais por 2-0.

Frise-se ainda que a equipa e a sua Direcção estão a enfrentar sérios sacrifícios, pouco faltando para que os atletas joguem de calções! Mesmo assim, com grande ânimo, pensam oferecer ao povo de Melgaço e à massa associativa um lugar de hora na tabela classificativa. Oxalá todos nos ajudem e também a sorte.

Concluída a 19ª jornada, o Melgacense está em 8º com 20 pontos, menos 10 que o guia e apenas a 3 do 6º e 4 do 5º.

Miguel Pereira (Filho)

## PENSÃO RESTAURANTE

### FLOR DO MINHO (0 27)

DE - Júlia Augusta Lopes

- \* Esmerado serviço de cozinha
- \* Optimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 - 4980 MELGAÇO

## VENDE-SE MORADIA

NARUADIREITA VILADEMELGAÇO

Composta de Cave, Rêx do Chão e Andar com Quintal

Lata

HENRIQUE ALBERTO GOMES

Largo Hermenegildo Bolheiro

MELGAÇO - Telef. 42666

\*\*\*

Compre agora e pague em 12 MESES, em -

### Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 4 26 95 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA



# moura

estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.

RUA D. MANUEL II, 98 - TELEFONE. 29193 - 4000 PORTO

\*\*\*\*\*

**NOTARIADO**

Certifico narrativa-mente que por escritura de 15 de Fevereiro de 1982, lavrada no Cartório Notarial de Melgaço, de fls.15vº a fls 20 do livro de notas para escrituras diversas nº 5-C, perante o notário do Concelho, Licenciado Licínio Fernandes de Figueiredo, MANUEL JOSE MORAIS, casa- do, natural da freguesia de Rouças, deste concelho de Melgaço, onde reside no lugar do Rio do Porto, sócio da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma "PAMEL- PANIFICADORES DE MELGAÇO, LIMITADA", com sede no referido lugar do Rio do Porto, com o capital social de trezentos e cinquenta mil escudos, dividiu a sua quota do valor nominal de oitenta mil escudos, em seis novas quotas distintas :uma no valor de 20.500\$00 que cedeu ao consócio Alípio José Rodrigues; uma no valor de 11.500\$00 que cedeu ao consócio Aurélio Manuel Gonçalves; uma no valor de 19.500\$00 que cedeu ao consócio Perfeito de Jesus Gonçalves; uma no valor de 6.250\$00 que cedeu ao consócio Demóstenes Armando de Moraes; uma no valor de 5.250\$00 que cedeu ao consócio Domingos Alves; e uma no valor de 17.000\$00 que cedeu a Henrique Alves Gomes, deixando, assim, aquele Manuel José Moraes de ser sócio da referida sociedade. Foram também alterados os artigos quarto e sétimo dos estatutos, os quais ficam a ter a seguinte nova redacção : " QUARTO: -O capital social é de 350.000\$00, representado por dinheiro efectivamente realizado e correspondente às seguintes quotas :uma quota unificada no valor de 81.500\$00, subscrita por Alípio José Rodrigues; uma quota unificada no valor de 67.500\$00 subscrita por Aurélio Manuel Gonçalves; uma quota unificada no valor de 39.500\$00 subscrita por Perfeito de Jesus Gonçalves; uma quota unificada no valor de 31.250\$00 subscrita por Demóstenes Armando de Moraes; u-

ma quota unificada no valor de 18.250\$00, subscrita por Domingos Alves; uma quota no valor de 17.000\$00 subscrita por Henrique Alberto Gomes; uma quota no valor de 25.000\$00, subscrita por Aida Medusa de Moraes; uma quota no valor de 25.000\$00, subscrita por Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro; uma quota no valor de 17.000\$00, subscrita por Manuel José da Silva Lomba; uma quota de 17.000\$00, subscrita por " Panificadores Reunidos de Monção, Limitada"; uma quota no valor de 6.000\$00, subscrita por Armando Augusto de Castro Sousa Lobato; e uma quota no valor de 5.000\$00, subscrita por Elvira Fernandes Ribeiro de Figueiredo e Castro".  
 ==SETIMO: Parágrafo quinto(Transitório): -Até às eleições da gerência conforme o disposto no corpo deste artigo fica a administração da sociedade afectada a Alípio José Rodrigues, sócio, e Maria da Glória Fernandes Pereira, esposa do sócio Aurélio Manuel Gonçalves.  
 ==ESTÁ CONFORME E CONFERE COM A PARTE QUE SE TRANSCREVEF.=====

==Cartório Notarial de Melgaço, dezassete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois.==Razura do : "casado" e "31.250\$00".  
 O AJUDANTE  
 Alfredo Eurico de Magalhães Barros.

**VENDE-SE**

Renault 5 de 1981, com 14 mil quilómetros. Impecável.  
 Trata Machado. Pelo telefone -42135.

**COMPRE**

**Móveis Leais**

**ALEGRIA EM SUA CASA**

**Aprigio Perreira Leal**

Armazém Grupo C:  
**LUGAR DA LOJA NOVA**  
 4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
**TELEF. 721 62 - MODELOS**  
 4590 PAÇOS DE FERREIRA

**CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE CASTELO BRANCO**  
 Rua da Bandeira Nº 60  
 4900 VIANA DO CASTELO

**trabalhadores independentes**

O Decreto-Lei 8/82, de 18 de Janeiro, veio estabelecer novo regime de Segurança Social, a partir de 1 de Fevereiro para os trabalhadores independentes: (comerciantes, industriais, profissionais livres, administradores e gerentes das sociedades comerciais, trabalhadores intelectuais, vendedores de jornais, engraxadores, vendedores de lotaria, pregoeiros de leilões e cabeleireiros, vendedores de leite e guardas nocturnos e trabalhadores por conta própria em meio rural).

As primeiras contribuições para este regime deverão ser pagas no mês de Março e garantem aos respectivos beneficiários o direito a todas as prestações do regime geral da previdência, incluindo o subsídio pecuniário por doença.

Nos Serviços de Relações Públicas (Largo 5 de Outubro), nos Serviços Locais ou na Sede do Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo serão prestados os necessários esclarecimentos.

A COMISSÃO INSTALADORA

**A NOSSA AGRICULTURA**

A agricultura tem de produzir mais. Para isso, os agricultores pedem :  
 -Assistência técnica e financeira;

-Afixação de preços para garantia dos produtos antes das colheitas.

E nós pedimos aos lavradores : melhor preparação pessoal -quer cultural, quer técnica - a fim de compreenderem e sentirem a lavoura e as exigências que se lhe fazem.

Não podemos esquecer que importamos mais de 50 por cento dos artigos de que necessitamos para comer.



**AGRADECIMENTOS**

A família do extinto Dr João de Barros Duraes, extremamente sensibilizada pelas provas de estima e consideração recebidas nesta dolorosa ocorrência, vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e actos de culto, ao mesmo tempo que pedem desculpa de qualquer falta involuntária, caso tenha existido.

A FAMILIA

carlos alberto afonso

Em "A Voz de Melgaço" de 1 e 15 de Janeiro publicamos "Pela nossa terra", na 1ª página, sem assinatura.

Pertence ao nosso prezado colaborador, Carlos Alberto Afonso, a quem, pelo sucedido, pedimos desculpa.

\*\*\*\*\*

## Notas de conto à procura de dono

Quando nos roubam 500 contos, geralmente pomos a culpa no azar. Isso foi o que aconteceu a alguém que há pouco menos de um mês deixou no seu carro, em plena Baixa, essa quantia.

A Polícia Judiciária, nas suas variadas diligências, encontrou o ladrão e felizmente o dinheiro também. Até aqui tudo bem, o único problema agora é encontrar o dono dos 500 contos, que pelos vistos não aproveita lá muito a sorte que tem.

## Um sonho de 130 anos

Só lhe falta falar. E a tia Joaquina, se lhe pusessem à frente, desatava a fugir. O estereotipo vai mudar. No 130º aniversário a Singer premiou todas as costureiras e donas de casa com um invento bem designado por 2010. A tecnologia do ano dois mil chegou à costura. E acredite, se vir alguma aí pela rua a trabalhar sozinha, não fuja, porque a máquina não morde. Aproveite, talvez tenha algum botão a cair.

## Crise passou ao lado

Apesar da generalizada crise internacional da indústria automóvel, a General Motors acaba de anunciar resultados positivos para as suas actividades de 1981, em todo o mundo, embora com ligeira baixa em relação ao ano anterior.

Por outro lado, entre a série de promoções a nível de direcção que se verificaram na empresa fora dos Estados Unidos, destaca a nomeação do seu actual director-gerente em Portugal, J. W. Werner, para director executivo de Marketing na congénere do Brasil.

A empresa fez questão de salientar que Bill Werner foi o responsável pela recuperação da GM de Portugal, após os difíceis anos de 1975/76, lançando um programa de promoção de exportações de componentes fabricados em Portugal por firmas nacionais e conseguindo substanciais investimentos estrangeiros no país.

## Portugal regionalmente turístico

### Costa Verde

De Valença a Espinho. Longas praias bordejadas por pinhais. A atmosfera iodada e revigorante. O verdejante colorido das paisagens, refrescantes de vinhedos e serranias, bons rios e a pesca. Sucessão de aldeias pitorescas, cidades históricas, hotéis e piscinas. Estâncias elegantes e animadas. Os atractivos da vida mundana. Ofir e Vila do Conde. Póvoa de Varzim e Espinho. O mar viril que convida à prática do «surf», vela ou esqui aquático e desportos motorizados. Os casinos, os divertimentos e os espectáculos. Viana do Castelo, Barcelos e Braga. O brilho, a cor e a riqueza nos trajes das mulheres em dias festivos. A cerâmica típica de Barcelos. As romarias e as festas religiosas no Bom Jesus. A gastronomia e os vinhos

verdes. A alegria dos festejos populares. Monumentos que são páginas importantes da História de Portugal. Da arte religiosa representada em igrejas e mosteiros aos castelos.

Dos palácios às casas solariegas. Das velhas citânias, onde se mantém a tranquilidade secular, às concentrações de marcos miliares romanos. Guimarães, o castelo onde se fez história, e o palácio. Porto, os monumentos e as ruas típicas. O rio Douro, as pontes e a foz. Os divertimentos, os restaurantes e as compras. As caves frescas, onde se guarda o néctar do vinho famoso. As termas de Caldeas, Gerês, Vizela e São Vicente. O regresso à natureza no Parque Nacional da Peneda-Gerês. Panoramas extasiantes de vales, serras e lagos. A presença da vida animal em reservas. A flora primitiva das matas. O ar puro.

oriental da URSS num pequeno avião, conseguiu desprender-se no momento em que o avião passava numa zona de turbulência. Arrastando tudo o que encontrava à sua frente, conseguiu chegar à cabina onde, aterrizados, o piloto e o co-piloto foram obrigados a fazer uma aterragem de emergência, da qual saíram todos ilesos, mas bastante assustados.

### LIVRO BRANCO

A Associação Cultural os Amigos do Parque Nacional da Peneda-Gerês vai organizar um Livro Branco sobre a questão, já muito debatida, da abertura da fronteira rodoviária internacional da Portela do Homem.

## Morto prevenido vale invenção

Já pensou o que era se o enterrássemos vivo?

Agora um caixão provido de alarme resolve-lhe o problema.

Este e outros foram os inventos apresentados na X Feira Internacional de Invenções de Nôvas Técnicas que se realiza em Genebra todos os anos.

Dos outros destacam-se uma instalação à base de células solares capaz de fornecer energia eléctrica a uma localidade inteira e um controlador que vigia controladores e dá o alarme se algum deles se ausenta do seu posto, não deixando de ser adaptável a qualquer um.

## PERSEGUIÇÃO NOSSA GRATIDÃO

O Presidente da Câmara serviu-se dos poderes públicos para atacar as suntuosidades pessoais.

Fê-lo, como havia prometido, após discussão na reunião da A.M. de 6-2-82, disputa aliás pesada, visto que só depois de tal facto público é que procedeu, e por si só, ao embargo da obra que estou a levar a efeito na Rua da Calçada.

Se tinha de o fazer, por que não o fez antes? Se não tinha motivos para o fazer, por que agiu deste modo?

Miguel H.G. Pereira

## PROMOÇÃO AGRÍCOLA

A Quimigal patrocinou o 3.º Concurso, no ano de 1981, com este híbrido Quimigal para os agricultores dos seguintes distritos: Braga, Viana do Castelo, Porto, Aveiro, Coimbra e Viseu.

A Quimigal promoveu o concurso, no ano de 1971, com este objectivo: fomentar a produção de milho nos distritos considerados aptos para a sua produção mas que, devido a factores vários, apresentavam certos impedimentos ao seu desenvolvimento.

No distrito de Viana do Castelo foram premiados dois lavradores: Tomaz Pires Felgueiras (1.º prémio), da freguesia da Arosa, concelho de Viana do Castelo, e Manuel Gomes Sá (o 2.º prémio), da freguesia de Feitosa, do concelho de Ponte de Lima.

### BANCO PORTUGUÊS

Recebemos deste Banco: uma agenda, o jornal interno e Companhia, revista dedicada a Estudos económicos e financeiros.

Todos estes trabalhos reflectem o cuidado e o bom gosto que aquela casa bancária põe em tudo o que lhe diz respeito.

### PENSÃO RESTAURANTE

### FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

- \* Esmerado serviço de cozinha
- \* Óptimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

Nestas semanas de início do ano em que "A Voz de Melgaço", por razões que já apresentamos aos estimados leitores, não saiu com regularidade, recebemos muitas cartas e telefonemas a perguntar-nos o que se passava. Para todos, a nossa gratidão.

\*\*\*

Queremos, no entanto, recolher nestas colunas as palavras dirigidas em carta por dois assinantes.

\*\*\*

Lisboa, 7/1/82  
Ex.mo Senhor

Os meus melhores cumprimentos.

Já passaram dois meses sem que tenha recebido a Voz de Melgaço, jornal de que V. Ex.cia é mui digno Director.

Estando longe da terra e só esporadicamente tendo notícias da mesma, o único meio de que disponho era a Voz de Melgaço.

Sendo efectuado, atempadamente, o pagamento da assinatura não consigo encontrar uma explicação para tal facto.

Solicito, assim, me informe, se possível, o que se lhe oferece sobre o assunto.

Grato pela atenção dispensada, subscrevo-me, atentamente.

António Lourenço  
Av. Defensores de Chaves, 75-3º-Lisboa

\*\*\*

E o sr. José Manuel Gomes Calheiros, de Afife: "Peço a V. Ex.cia que não se ofenda com a minha reclamação, mas não me sinto bem sem notícias de Melgaço".

\*\*\*

Assim se regista a importância de um jornal da nossa terra.

A nossa gratidão para todos.

\*\*\*\*\*

Nos dias 16 e 17, deste mês, realiza-se no Pavilhão de Congressos do Estoril, o Congresso Nacional dos Industriais da Fotografia.

## Avião desviado... por um toiro

Numa altura em que vai sendo moda o desvio de aviões, até os animais resolvem dar um pouco da sua colaboração. Foi o que aconteceu com o touro «Orlik», que, ao ser transportado para a zona

**FESTA DA MIMOSA**

A Comissão Regional de Turismo do Alto Minho (Costa Verde) tem desenvolvido uma grande actividade, nacional e internacional, com o objectivo de promover o conhecimento e a estima das belezas do Alto Minho.

Acontece, porém, que o Inverno não é propício a um turismo que se assemelhe ao do Verão.

Tem, no entanto, a nossa Região características admiráveis — paisagísticas, culturais e gastronómicas — que recomendam a quem quer que seja, mas que tenha sensibilidade e gosto artístico, a uma visita, visita-convívio com a região e as suas gentes.

É isto que a Comissão Regional de Turismo pretende para esta quadra baixa. Para o conseguir realiza, há anos, a Festa da Mimosa, que se prolonga pelos meses de Fevereiro e Março.

Esta Festa da Mimosa, que inicialmente, se circunscrevia à cidade de Viana do Castelo, estendeu-se este ano, aos concelhos que desejaram colaborar com a Comissão de Turismo.

Esta colaboração foi dada pelos seguintes concelhos: Viana, Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Vila Nova de Cerveira e Espoude, colaboração que ficou assim distribuída. **Fevereiro:** Viana, no dia 7 — Dia do Bacalhau; Caminha, dia 14 — Dia do Sarrabulho; Paredes de Coura, dia 21 — Cozido à Portuguesa; Ponte de Lima, dia 28 — Dia da Lampreia.

No mês de **Março:** Arcos de Valdevez no dia 7; Ponte da Barca, no dia 14; Vila Nova de Cerveira, no dia 21; Espoude, no dia 28. Os restaurantes encarregam-se de confeccionar os pratos tradicionais, e em cada dia, o folclore, os ranchos e as Bandas Musicais deliciarão os olhos e os ouvidos dos turistas.

**PESCA NO RIO MINHO**

Acerca do novo regulamento de pesca no Rio Minho aprovado pelo Decreto-lei nº 316/81, este correspondente foi ouvido em 3/2/82 pelas instâncias superiores onde esclareceu os problemas levantados no capítulo VI. Os artigos 24 25-30 não estão de acordo com o que se passa, visto as pesqueiras, em especial no nosso Concelho encontrarem registadas com o nº 373 e constam de um ficheiro enviado até 1953 à Capitania do Porto de Caminha. No rosto da ficha consta o número do tratado, o número do registo e composição da pesqueira; no verso, o nome do proprietário e a parte que cada um possui. Mais se esclarece que as pesqueiras a montante do Castelo de Lapela têm os seus donos e existem no tratado de limites entre Portugal e Espanha que data de 1894. Transitaram para o regulamento da pesca do Rio Minho 4 anos depois, conforme consta do Decreto-Lei de 17/5/1897. Foram dadas pelo Governo Espanhol a titulares e Padres em recompensa de ajudarem a expulsar da Península os povos que se encontravam nela. Tudo se provou em 1936 com róis de pesca que datam de há mais de 200 anos. O único rendimento que delas se tira é o peixe. Pagam impostos sucessórios por serem consideradas prédios urbanos e ainda ninguém pôde pescar nelas sem tirar licença!

As pesqueiras foram compradas ao Estado que as vendeu em hasta pública à porta do tribunal e as que não foram vendidas foram postas em praça pela 2ª vez. Mais se pode acrescentar, pois que foi incumbido de vender as restantes o signatário pelo preço mínimo por que foram à praça da 2ª vez. Isto depois de ouvido o então Capitão do Porto de Caminha, hoje Amiran-te, reformado, sr. Luís de Freitas Oliveira Lima que concordou com a nomeação por despacho do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Melgaço.

Manuel José Gomes de Sousa (marinheiro reformado)

**PESCA NO RIO MINHO**

O nosso prezado amigo e ilustre colaborador, Manuel José Gomes de Sousa, escreveu-nos a respeito da pesca no rio Minho.

Diz: «Recebi fotocópias de Lisboa sobre o novo Regulamento da Pesca no rio Minho, aprovado pelo Decreto-Lei nº 316/81, datado de 26 de Novembro de 1981. Tráz muitas rasteiras para a Companhia Eléctrica Portuguesa não pagar tudo aos donos das pesquisas.

Seria importante que as águas fossem reguladas a juzante das pesqueiras Cubas nos Casais. freguesia de Cristóval, conforme era, para ser no tempo do saudoso senhor Dr. Júlio de Lourdes Esteves, quando foi Presidente da Câmara Municipal de Melgaço.

**ASSINE E DIVULGUE  
A VOZ DE MELGAÇO**

**JÁ EM 1905...  
NO RIO MINHO**

*A Companhia dos Caminhos de Ferro de Medina del Campo a Zamora e Orense a Vigo, pretende construir no rio Minho, na freguesia de Chaviaes, 200 metros a juzante do posto fiscal de Porto Vivo, uma presa que faça desviar as águas da-quele rio para um canal que se abrirá na margem espanhola.*

*O fim que a referida Companhia tem em vista é utilizar as águas para obter força motriz que só ela aproveitará ou directamente ou transformada em energia eléctrica para tracção eléctrica.*

*Perante a administração do concelho de Melgaço acha-se aberto por espaço de 30 dias, um inquérito público acerca desta pretensão.*

Em «A Cruz» de 22 de Outubro de 1905.

**MUITO OBRIGADO  
SR. WALDIR**

Do Brasil escreveu-nos o nosso prezado assinante Waldir Alves Lopes, e diz-nos: «Tendo em vista a sobrecarga de fim de ano, desculdei-me com a assinatura do jornal.

Mas, junto envio um cheque no valor de 2.000\$00, para pagamento de 1982 a 1985».

Muito obrigado pela delicadeza e pelo pagamento adiantado da assinatura.

\*\*\*\*\*  
\* **AUTO MELGAÇO** \*  
\* de \*  
\* **EDUARDO JORGE** \*  
\* **LOURENÇO** \*  
\* \* \*  
\* **TEL. 4 2 4 5 9** \*  
\* **S. PAIO** \*  
\* **MELGAÇO** \*  
\*\*\*\*\*

**NECROLOGIA** †

**DOMINDA A. CARVALHO DA COSTA**

Faleceu na sua residência desta Vila a nossa conterrânea s.ª D. Dominda Augusta de Carvalhoda Costa, viúva, de 72 anos, pessoa de bem e de muita consideração neste meio.

Era mãe do nosso estimado assinante sr. António Manuel da Costa, comerciante e industrial em Barcelona, e sogra da s.ª Henriqueta Maldonado Alvarez da Costa.

**ROSA DA SILVA**

Na residência de seus familiares, faleceu a s.ª Rosa da Silva (a Rosa da Ângela, solteira, de 56 anos, pessoa muito estimada na nossa terra.

**BENEZINDA**

Também na sua residência, faleceu a s.ª Benezinda Fernandes, de 70 anos, pessoa de respeitabilidade e considerada no seu meio. Era mãe dos s.ªs Manuel Fernandes, Augusto Fernandes, João Fernandes e Maria Fernandes.

**MARIA DOMINGUES**

No lugar de Soutomendo, freguesia de Fiães, faleceu com propecta idade (91 anos) a s.ª D.ª Maria Domingues (da Levada), pessoa respeitável e muito estimada no seu meio.

**Pensão Residencial  
«PEMBA»**

Largo da Calçada — Telef. 42555  
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

**ANTÓNIO PINHEIRO**

No mesmo lugar faleceu o s.ª António Pinheiro, solteiro, de 41 anos de idade, grande trabalhador e amigo do seu amigo.

**CLAUDINA CANDIDA B. AFONSO**

No lugar de Cavaleiros, Rouças, faleceu a bondosa senhora D. Claudina Cândida Barreira Afonso, viúva, de 87 anos de idade. Era mãe da senhora D. Lurdes Afonso e dos s.ªs Alfreto, Manuel, Germano, Henrique e António Afonso.

No funeral, realizado para o cemitério da Vila, com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas.

A todos, sentidos pêsames.

**ACIDENTE MORTAL**

Na estrada da Chaviães, no local denominado Lages, José Gomes, de 34 anos, troilha, natural de Braga, residente no lugar da Bouça, foi embater com a motorizada com tra uma passagem duma propriedade, ficando gravemente ferido. Socorrido de urgência no hospital de Melgaço veio a falecer no de Viana pouco depois de ter dado entrada. Deixa viúva a sanhora D. Maria da Glória Esteves, e 3 filhos menores. O seu funeral teve grande acompanhamento.

A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

**Bento Gomes**

**Materiais de Construção Civil**

Telefone, 42113

4960 MELGAÇO

**Espelhos e Cristais**

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

**VENDE-SE**

em Alvaredo

Óptimas propriedades de cultivo e vinha.

Falar com Manuel António Ribeiro — Solicitador.

Telef. 42211 — Melgaço.



# CARTAS AO DIRECTOR

## NOTAS DE REFLEXÃO

DE CARLOS ALBERTO AFONSO

Em carta que nos enviou de Lisboa escreve o nosso prezado colaborador Carlos Alberto Afonso:

Senhor Director:

Mesmo que a governação do nosso concelho pareça não querer sair da «ibernação» em que caiu após a tomada de posse, segue o meu protesto pelo Natal frio e aborrecido que passei, no ano que findou, motivado pela falta de luz. A Câmara e os donos da luz poderão não ler, mas a mim fica-me a satisfação de ter cumprido o meu dever de cidadão descontente.

Se todos os melgacenses sentissem o «dever de cidadão» a nossa terra seria bem diferente!...

DE MARGARIDA ALVES GARELHA

Enviou-nos um cheque avultado e escreve: «Que o nosso jornal não nos abandone e se sinta feliz com as pequenas migalhas que nós lhe oferecemos».

«A Voz de Melgaço» jamais abandonará os interesses da terra e da sua gente, onde quer que se encontre, e agradece não só as «migalhas» mas até a boa vontade de ajudar a fazer um jornal digno da nossa terra.

Obrigado, Margarida.

DE UM ASSINANTE QUE PEDE O ANONIMATO

Um assinante enviou-nos um vale recente de 500\$00, e já tinha pago os anos de 1981-82-83.

Justificou os 500\$00 desta forma: «Sendo inevitável futuros aumentos devido à carestia de vida e à precária situação financeira de «A Voz de Melgaço», enviei a V. Rev. 500\$00, não só para pagar a dívida de 107\$50 (de 81-82-83), mas também para que o restante sirva de caução ao pagamento desses futuros aumentos».

Agradecemos ao solícito assinante a delicadeza e a previsão com que enfrenta os acontecimentos. Que todos o imitem.

## QUADRAS SOLTAS

Quem trabalha com saúde  
Tem na vida uma riqueza  
Mas quem não quer trabalhar  
Possui a maior pobreza.

Melgaço ! não durmas mais  
Que estão por ti a chamar  
Acorda e anda p're frente  
Não vivas mais a sonhar!

J. Serrano.

\*\*\*\*\*

## COM MUITA RAZÃO

No número 720 deste quinzenário do dia 15 de Dezembro P. P. foi publicado um artigo com o título «CASOS QUE NÃO ESTÃO CERTOS», chamando à atenção de quem de direito, para reprimir o abuso de alguns condutores que atravessam as ruas da vila, sem respeito por ninguém, em que o seu autor «Zé da Vila», chama furiosos e maus «Azes do Volante», e que estacionam os seus veículos em locais que lhes é proibido.

Solidarizo-me com o articulista dando-lhe toda a razão, pois já por diversas vezes este quinzenário fez referência ao mesmo assunto.

Em tempos, existia na Rua da Calçada, como é do meu conhecimento, uma placa de sinalização, que proibia a velocidade superior a 30 quilómetros. Essa placa nunca mereceu o menor respeito e atenção a determinados automobilistas. e a certos condutores de motorizadas.

Tendo, até, a mesma desaparecido dali, nunca se sabendo as mãos que a retiraram, considerando-a talvez como inútil.

Nas ruas a todas as horas do dia, andam muitas crianças, que nas suas brincadeiras inocentes estão sujeitas a serem atropeladas, assim como qualquer adulto, por esses condutores inconscientes, como lhe chama o «Zé da Vila».

Também diariamente, junto ao portão de acesso ao Hospital de Melgaço, estacionam veículos, tendo naquele local uma placa de sinalização, que proíbe o estacionamento, dando assim a impressão de que os condutores não conhecem, nem tem qualquer noção do que é o «código da estrada».

Nem tão pouco se pode saber, como é que alguns, adquirem a carta de condução, se de facto a possuem!

Mais ainda:

O Largo da Calçada, que é um cruzamento, devia estar bem sinalizado. Existiu uma placa bem necessária para prevenir os utentes dos automóveis, de que ali é um cruzamento, que exige muita cautela na condução dos seus veículos.

A mesma placa, já não se encontra lá o que deu origem a vários acidentes.

Aqui fica, todo o apêlo à mercê de quem de direito.

ZÉ DA ALDEIA

**Manuel António Ribeiro**  
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## III ENCONTRO NACIONAL

Nos próximos dias 1, 2, 3 e 4 de Abril, na cidade de Torres Vedras, realiza-se o III Encontro Nacional das Associações de Estudo, Defesa e Divulgação do Património Cultural e Natural.

Este III Encontro Nacional, na sequência dos realizados em Santarém e Braga, é promovido pela Federação das Associações de Defesa do Património Cultural e Natural (FADEPA) e pela Associação de Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras, com o patrocínio da Câmara Municipal de Torres Vedras.

A inscrição das Associações, espalhadas pelo país, tem estado a decorrer em ritmo muito significativo, estando os contactos com diversos Ministérios e Secretários de Estado a receber o melhor acolhimento.

Entre outros assuntos o III Encontro Nacional das Associações de Defesa do Património Cultural e Natural irá debater questões referentes aos muitos e diversos problemas do património cultural e natural de freguesias, concelhos e distritos de Portugal.

## ELECTROTÉCNICA

**António Solha & Irmão**  
Praça da República — 4960 MELGAÇO  
\* Rádio - Instalações Eléctricas  
\* Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS  
Assistência técnica qualificada  
TELEFONE, 4 22 94

## Iluminações e Alto-falantes

— DE —

**Manuel Vicente Coelho**

Para:  
Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS \* 4960 MELGAÇO

Lavandaria e Tinturaria

**FANY**

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

\* Lavagens a seco, molhado e tinturaria.  
\* Executa serviços rápidos a preços módicos.

RUA DO RIO DO PORTO  
4960 MELGAÇO

## ELECTROVISÃO

*José Carlos Carpinteiro*  
Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN  
com assistência técnica  
VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto  
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

Em 12 de Novembro o Ministro das Finanças e do Plano, João Salgueiro, surgiu nos ecrãs da RTP para dar aos portugueses uma ideia da crise económico-financeira e para anunciar as medidas necessárias (pelo menos) à sua contenção.

Cerca de 145 milhões de contos de défice orçamental atingidos durante 1981 e 600 milhões de contos que até final do ano irá somar a dívida total do Estado — são números que apenas podem reafirmar-se com uma palavra: austeridade.

Disse o ministro que «o efeito que está a ter sobre a balança de pagamentos o nível do consumo que se atingiu em Portugal não é suportável muito duradouramente».

Na filosofia governativa de João Salgueiro relevaram duas tónicas. Uma, que as «atitudes mais reivindicativas» terão que ser substituídas por atitudes de «esforço produtivo», uma vez que não faz sentido reivindicar uma dívida acumulada e não há riquezas para distribuir.

Outra, a opção desenvolvimentista: «temos que apostar no desenvolvimento, no reforço do nosso investimento produtivo».

**Manuel Domingues**

ADVOGADO

Escritório:

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

## SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 4 22 18

## HOMENAGEM NACIONAL A JAIME NEVES (cont.)

Com noite amena, propícia para a grande homenagem, chegamos à estufa Fria quando o nosso relógio assinalava 19,30. Muita gente, mesmo mais do que aquilo que se supunha, dos mais distintos locais do País, avolumava-se no Parque, ao mesmo tempo que se deliciava a apreciar as maravilhosas plantas desse lindíssimo jardim, enquanto outros, dentro da grande sala que se tornou pequena, cavaqueavam lembrando o risonho passado, comiam e bebiam daquilo que mais apreciavam, pois o jantar era volante. Eram 20,30 quando o Presidente da Associação de Comandos, General Soares Carneiro, abriu a sessão. Agradeceu a presença em massa de todos os assistentes, bem como de todos aqueles que naquele local não puderam estar por motivos imprevistos. Salientou o modo como os Comandos serviram a Pátria nas horas difíceis. Não deixou de destacar o exemplar espírito de sacrifício, coragem e camaradagem dos elementos que fizeram e fazem parte do Regimento. Pediu-nos ainda que, ao ser exibido o filme de parte da vida do homenageado "JAIME NEVES", nos mostrássemos calmos e serenos, com isso demonstrando coragem e Patriotismo. A terminar as suas breves palavras, guardou-se um minuto de silêncio em honra dos Comandos que tombaram ao serviço da Pátria. Bradou-se "MAMA SUME".

Exibido o filme, que maravilhou os presentes e ultrapassou as expectativas, foi longamente aplaudido com salvas de palmas. Subiram então ao palco para discursar: coronel Jaime Neves, Brigadeiro Almeida Bruno comandante da P.S.P.; coronel Júlio Ribeiro da Silva; capitão José Castelo Branco; cabo António Tavares Pinho e o comandante Vítor Gralheiro. Este disse, entre outras coisas: "Jaime Neves bem merece o respeito e a admiração de todos os Portugueses. Não nos atingem as calúnias dos traidores, pois a Pátria é o nosso ideal de defesa. E no perigo que se cimenta a nossa camaradagem. A terminar, ofereceu uma prenda a Jaime Neves, o qual, mostrando-se tranquilo, chorava de emoção. A finalizar, Jaime Neves agradeceu a grande homenagem e disse-nos: "O tempo que corre e o futuro que nos espera são difíceis. Não nos assustemos com falsos papoões, pois não devemos ter vergonha da nossa história e estamos dispostos a fazer tudo pelo futuro de Portugal. Aqui estamos."

Com o rosto ensopado em lágrimas, JAIME NEVES despediu-se de todos os presentes. Demorou horas a sair da sala, bem como o General Soares Carneiro e outros elementos da mesa, pois o público quis abraçá-los e dizer-lhes que estava com eles.

Assim terminou a grande homenagem a Jaime Neves que bem merece o carinho e o respeito de todos os Portugueses.

MIGUEL PEREIRA.

## RAIZES DE TEMPO MORTO

Continuação da página 1

É a partir desta verdade que se devem fazer as reivindicações, as greves, os protestos. Dizer que o Governo é o culpado de tudo é pura demagogia. Países altamente industrializados e tradicionalmente ricos, como a Alemanha, a França e os próprios Estados Unidos debatem-se neste momento com problemas de inflação, de desemprego, de recessão económica.

Por cá há quem não queira ver esta realidade. Há quem exija o mesmo poder de compra de 1975, sabendo muito bem que nessa altura havia dinheiro nos cofres do Estado, a inflação era praticamente nula, a dívida externa não tinha expressão.

É claro que, no fundo, o que interessa a tal gente não é a verdade, mas sim estabelecer a confusão, o descontentamento, o caos.

Saudosistas do impossível, agitam freneticamente o fantasma da carestia de vida que eles próprios acabaram por degradar com a delapidação sistemática dos dinheiros públicos, com a ruínoza gestão de empresas outrora florescentes e coma habituação a um nível de vida assente em miragens de grandeza que, como tudo o que é irreal, acabou por se esfumar.

Mas, apesar disso, não desistem dos seus propósitos e procuram, com a força do desespero, ressuscitar raízes de tempo morto.

Pescar em águas turvas foi sempre a sua vocação predilecta.

Só admira que haja ainda quem se deixe ir no engodo!

Lisboa, 25 de Janeiro de 1982

ZE DO RIO MINHO

\*\*\*\*\*

## BIOGRAFIA DO PRESIDENTE QUE NÃO TEMOS

Sob este título, publicaremos uma série de artigos a fim que os nossos leitores possam apreciar de perto aquilo que se está passando a nível concelhio.

Vamos ser realistas e verdadeiros, armas estas que sempre usamos. Se houver algum, com coragem de nos dizer o contrário, apareça, pois o diálogo está aberto.

"P presidente prometeu e não cumpriu".

FRANTEIRA DE S. GREGÓRIO. à pergunta do membro da A.M., Dr. Abílio José Pires, dizia em 8-3-80: estão a elaborar-se estudos, podendo eu até adiantar que é possível que dentro em breve, por esta fronteira passe a circular grande parte do peixe que entra no nosso País. Mas será que com 2 anos de estudo (o peixe vai qualquer dia ser doutor) o peixe ainda continua a passar por onde, senhor presidente? Quer que lho diga?

BARRAGEM. Apenas se limita a dizer que as percentagens atribuídas serão de 35% para Portugal e 65% para a Espanha. Quando pensa encarar o assunto a sério, a fim de salvaguardar os interesses do povo de Melgaço?

GESTÃO CAMARARIA.

Dizia o presidente: funciona bem. Pergunto eu, em quê? Até os documentos desaparecem e não se sabe onde vão parar. É isso, bom funcionamento?

ENSINO:

Está a analisar-se o terreno para a implantação do edifício da Escola Secundária. Acha isto suficiente, sanhor presidente?

Por todo o País, vemos arranjos que são necessários destes estabelecimentos de ensino. Em Melgaço, nada. Que futuro para os nossos filhos?

## O ESTUDO DOS MOSTEIROS BENEDITINOS DA ARQUIDIOCESE NO SÉC. XV

Por José Marques

O nosso contemporâneo padre Dr. José Marques, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, continua a dedicar-se à investigação histórica.

É já numerosa bibliografia acrescentou «O Estado dos Mosteiros Beneditinos da arquidiocese de Braga, no século XV», no qual se reflectem, mais uma vez, as qualidades do historiador e do escritor: boa visão global, selecção documental exposta com clareza e comentada com rigor crítico e óptima análise crítica.

Os nossos parabéns.

Dr. Oliveira Rodrigues  
-ADVOGADO-Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## PAVILHÃO GIMNO-DESPORTIVO

O técnico vai indicar o local apropriado. Mas será isto eficiente? Que falta de respeito para com os Melgacenses!!! Não admira, pois o senhor não é natural deste concelho.

## ESCOLA AGRICOLA

Será uma realidade afirmava a certa altura o senhor presidente. Eu digo, lá para o ano 2.000, ou quando em Melgaço houver homens capazes à frente da nossa edilidade.

## TERRENO PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA

Aguarda-se o estudo relativo ao novo tipo de construções. Mas será que o senhor anda a trazer connosco? Quando serão atribuídos esses terrenos, a preço módico, para que os mais desfavorecidos, possam ter a sua habitação própria? Olhe que por o senhor ter boa casa, que não é sua, e sempre viver em casas de outrem, visto nunca ter querido, ou ter tido capacidade realizadora em tal sector; Melgaço necessita ainda de muitas moradias, principalmente para os mais carecidos. E terreno já há. O que falta é capacidade do presidente para os distribuir a quem de direito.

AQUILO EM QUE O PRESIDENTE CUMPRIU...

PRESIDENTE A 50%; DEPUTADO A 100%

Para ser presidente da nossa edilidade, apenas pode fazer a 50% (tempo de serviço). Quando pensou ser deputado, só para subir os degraus da A.R., já podia trabalhar a 100%. Olhe que o senhor nem a 10% está a trabalhar. E segundo afirmações que o senhor bem ouviu, o senhor é apenas um presidente por correspondência.

Miguel H. G. Pereira

## A NOSSA VERGONHA ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Será tempo para que o elenco executivo, vá pensando, já que dinheiro nesta rubrica não falta. (isto é, não deve faltar se o não desviaram para outros serviços), no sector do precioso líquido que, nos meses de verão nos causa o maior transtorno.

É que é costume bem evidente desta Câmara, só se lembrar de Santa Bárbara, quando tropeja. Esta a razão pela qual, e uma vez mais, lançamos o nosso alerta, tão desnecessário.

Que falem e bem alto, para que todos os governantes ouçam, os habitantes da vila, Rouças, Paderne, S. Paio, Paços, Castro-Labreiro e tantos outros que no dia a dia labutam neste Concelho.

Também a fiscalização não está a ser feita, permitindo que este serviço de distribuição seja uma vergonha.

Vamos a isto, pois quanto mais tarde pior...

M. N. G. T.